



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROTEÇÃO PULPAR INDIRETA EM DENTES PERMANENTES APÓS REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO
Autor	JÚLIA HEIDRICH
Orientador	JULIANA JOBIM JARDIM

PROTEÇÃO PULPAR INDIRETA EM DENTES PERMANENTES APÓS REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

Autores: Andrea Fontoura Recchi, Rafael Schultz de Azambuja, Renan Flach, Júlia Heidrich, Juliana Jobim Jardim, Marisa Maltz

Orientadora: Juliana Jobim Jardim

A necessidade de proteção pulpar indireta com materiais forradores tem sido questionada. Este ensaio clínico randomizado controlado avaliou, após doze meses de intervenção clínica, pacientes com molares e/ou pré-molares permanentes com lesões profundas de cárie que receberam proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio ou sistema adesivo universal, quando tratados pelas técnicas de remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) ou tratamento expectante (TE) e restaurados com resina composta. Métodos: Participaram do estudo 88 pacientes, (mediana de idade de 27 anos [8-55 anos]), com 86 molares e 30 pré-molares com lesões profundas de cárie (envolvimento radiográfico $\geq 50\%$ de profundidade de dentina), sensibilidade pulpar positiva ao teste frio, ausência de dor espontânea, sensibilidade negativa aos testes de percussão, ausência de perda cuspídea e ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical. As lesões foram alocadas randomicamente de acordo com o tratamento restaurador: tratamento expectante (TE) ou remoção seletiva de tecido cariado (RSTC); também receberam alocação aleatória de acordo com o material forrador: grupo teste recebeu um sistema adesivo universal (Universal single bond, 3M ESPE, Brasil), enquanto o grupo controle recebeu proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (Dycal, Dentisply, Rj, Brasil). Todos os dentes foram restaurados seguindo o condicionamento ácido seletivo em esmalte, aplicação de um sistema adesivo universal (AU) e resina composta nanoparticulada (Filtek Z350, 3M Espe, SP, Brasil). Os tratamentos e as avaliações foram realizados por 3 pesquisadores. Após 12 meses, o desfecho de sucesso para vitalidade pulpar foi avaliado considerando-se: sensibilidade pulpar positiva ao teste frio, ausência de imagem sugestiva de lesão periapical, ausência de dor espontânea e sensibilidade negativa à percussão vertical. Análises de sobrevivência foram realizadas para estimar as taxas de sucesso do tratamento e definir variáveis associadas, utilizando o modelo de regressão de Weibull. Resultados: Foram analisados o total de 115 dentes. Destes, 63 receberam a proteção pulpar indireta (HC) e 52 receberam (AU). As taxas de sucesso foram de 87% para o grupo controle (HC) e 96 % para o grupo teste (AU) ($P=0.301$). Quatro casos de insucesso foram registrados no grupo HC (6,4%) e apenas um no grupo AU (1,9%). Os resultados sugerem que não há diferença entre o uso ou não de HC na proteção pulpar indireta após remoção seletiva de tecido cariado em 12 meses de acompanhamento, apresentando uma taxa de sucesso alta independente do tratamento (Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos: RBR – 65ntbc).

Agradecimento: BIC UFRGS.